

Natal 81

Maria Diurnal

Natal, o meu pedaço de agonia
neste pânico incerto do viver.
Um momento de prantos e euforia
em paisagens de ausência e bem-querer.

A gente se entusiasma e se asfixia,
nos contrastes do tempo a perceber
uma angústia, que as horas desafia,
e que passa, em compasso, a nos doer.

Mas, há luzes e mel sobre as colinas.
E uma aura, a envolver as natalinas
vibrações, nos segreda, na corrida:

"Abre os braços! É hora de esperança!
Colhe o amor no sorriso da Criança
que ela é Deus, e a ser gente te cuida."

Para Mauro e
dr. Coarar,
com amizade

Maria Diurnal
Natal 81

